



PRANCHAS - CAPA



A Vida em Solitude

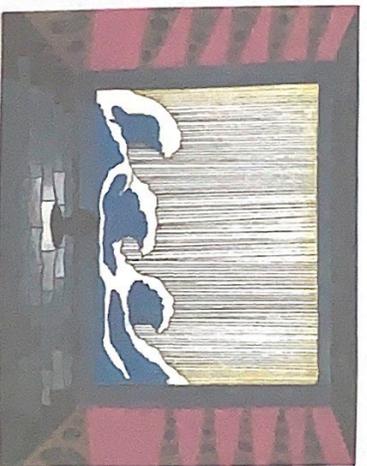
Autores: Ana Luisa Ramos Vasconcelos Rocha Carneiro, Benvenida Maria de Araújo Dionízio Leite, Bruna Victória Rocha dos Santos, Emanuella Albuquerque Gomes, Guilherme Tito Farias de Melo, Heitor Luis Ferreira Evangelista, Maria Clara Nascimento Cavendish, Maria Júlia de Almeida Braga Camargo, Milena de Lira Correa e Renata Brito Mariz de Moraes.

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de aquarela e guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem formada por um quebra-cabeça de 16 peças com formatos variados e coloração em tons de azul, roxo e lilás. Está dividido em quatro colunas de quatro peças cada. Na terceira coluna, da esquerda para a direita, a segunda e a terceira peças, de cima para baixo, formam a imagem de um trecho de uma praia. Ao centro, o sol em tom alaranjado tangencia a linha do horizonte na água do mar de cor azul. Parte de um coqueiro aponta da parte central direita da imagem para parte superior esquerda. O mar arrebenta-se em ondas brancas na areia da praia. Na parte central da areia, há uma toalha listrada, no seu entorno, brinquedos de criança espalhados: um balde verde, um garfo vermelho, uma pá azul e um copo vermelho. Obra de autoria de Ana Luisa. (Fim da audiodescrição)





PRANCHA B - TEXTO 1



Eu me considero **un adorateur de l'existence**. Percebi que o mundo, em sua grandeza, precisava de **quelqu'un** que o apreciasse da mesma forma que um leitor lê **un livre** ou uma plateia escuta a orquestra, afinal, **qu'elle est la raison** da existência desse espetáculo para no fim não ter ninguém para vê-lo?

Por isso, **moi**, euzinho, em toda minha **intégrité**, decidi amar o mundo.

Mas é difícil, sabia?

É difícil tentar escutar algo que nossos ouvidos **no son** merecedores de **escuchar**, é quase como se a vida tivesse sua própria linguagem, **y yo**, um mero estrangeiro, tentasse a todo preço entendê-la.

Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa) e verde (língua espanhola). **Un adorateur de l'existence**/ um adorador da existência/ **l'ánadoratœr dè l'ègzistâncè**; **quelqu'un**/ alguém/ [kélkân]; **un livre**/ um livro/ **l'ân livrè**; **qu'elle est la raison**/ qual é a razão/ **[quéle la rézon]**; **moi**/ eu/ **[moá]**; **intégrité**/ integridade/ **[ântègrité]**; **escuchar**/ escutar/ **[eskutchar]**; **no son**/ não são/ **[no son]**; **y yo**/ e eu/ **[i iô]**.

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de aquarela e guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de uma silhueta de uma criança sentada numa poltrona no interior de uma sala de cinema diante de uma grande tela central. A tela está à frente do observador, possui fundo branco. Linhas finas pretas saem de toda parte superior da tela em direção à sua base. Na base da tela, imagens de grandes ondas com elevadas cristas, projetando-se para a direita na cor azul com espumas brancas. Abaixo da tela, há fileiras de cadeiras da plateia em tons de cinza. No centro dessas, próximo à grande tela, aparece a silhueta da criança em plano curto, sentada e olhando para frente da tela, iluminada na parte de trás da cadeira por uma luz branca. Nas laterais esquerda e direita da sala, estão pintadas listras em projeção, alternando-se a cor roxa e a marrom com círculos pretos. Autoria de Ana Luísa Ramos e Renata Brito Mariz. (Fim da audiodescrição)







PRANCHA C - TEXTO 2

Pero valia a pena, porque, quando finalmente consegui apreciar tudo isso, percebi o quanto eu adorava existir... o quanto eu adorava o **bleu** do mar, o cheiro das canções das árvores e sobretudo **les couleurs** do vento a soprar em minha cabeça, sussurrando os segredos **du monde** em meu ouvido.

Todavia, um dia, eu conheci outro mundo que dessa vez era só meu, e que **solamente yo** poderia apreciá-lo, um lugar que eu não criei, mas descobri. Um **petit monde** que era só meu.

Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa), **Pero**/ porém/ [pêro]; **bleu**/ azul/ [ble] ; **les couleurs**/ as cores/ [lé kulêr] ; **du monde**/ do mundo/ [dû môndê] ; **solamente yo**/ somente eu/ [solamente iô]; **petit monde**/ pequeno mundo/ [pêti môndê].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de aquarela e guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de silhueta de uma criança de costas para observador, em plano médio, sentada em um pequeno morro esverdeado, diante de uma paisagem. Na parte superior esquerda, a paisagem é composta por um topo de um morro verde na parte de cima e marrom na de baixo. Nele há três grandes árvores frondosas lado a lado, com grossos caules marrons e numerosas folhas verdes e amarelas. A última árvore da direita tem uma inclinação em direção a um precipício. O fundo é de um céu azul claro. Já na parte superior direita, a paisagem é composta por céu azul claro, nuvens espalhadas brancas e sol radiante amarelo com nuances avermelhadas. No centro da pintura, está a silhueta da criança do sexo masculino, vestindo camiseta em tom de cinza, sentada num gramado, diante do cenário a sua frente. Obra de autoria de Ana Luisa Ramos. (Fim da audiodescrição)







PRANCHA D - TEXTO 3

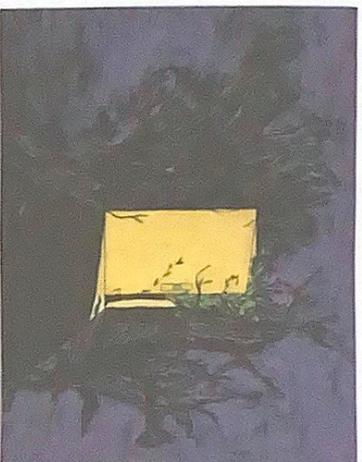
No dia em que eu conheci o corredor de duas portas, eu tinha **cinco anos** e papai me levou para uma pracinha onde havia tantas árvores que eu não conseguia nem contar com os dedos das mãos! Foi nesse **sunny day**, ao ser deixado **seul** na sombra de uma daquelas árvores enquanto admirava os cisnes, que eu finalmente abri a porta **a la izquierda**, aquela pintada em um amarelo tão claro quanto o colo da minha mãe. Ah, se eu soubesse o quanto que **that door** era especial, eu já a teria aberto muito antes, pois foi com ela que eu mergulhei de cabeça neste **new world**.

Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa). Cinco años/ cinco anos/ [cinco años]; sunny day/ dia ensolarad/ ['suhnee dey]; seul/ sozinho/ [ceul]; a la izquierda/ à esquerda/ [a la izquierda]; that door/ essa porta/ - [thaet dor]; new world/ mundo novo/ [noo wu:ld].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de aquarela, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de uma criança do sexo masculino, de costas para o observador, num gramado de fundo amarelo sobreposto por traços verdes. No centro e próximo à base da imagem, em tons de preto e cinza, a criança está em plano geral. Tem cabelos pretos e está com os braços e pernas abertas. Veste camiseta na cor cinza e calção preto. Calça sapato do tipo bota na cor preta. Autoria de Ana Luísa Ramos e Milena de Lira Corrêa (Fim da audiodescrição)







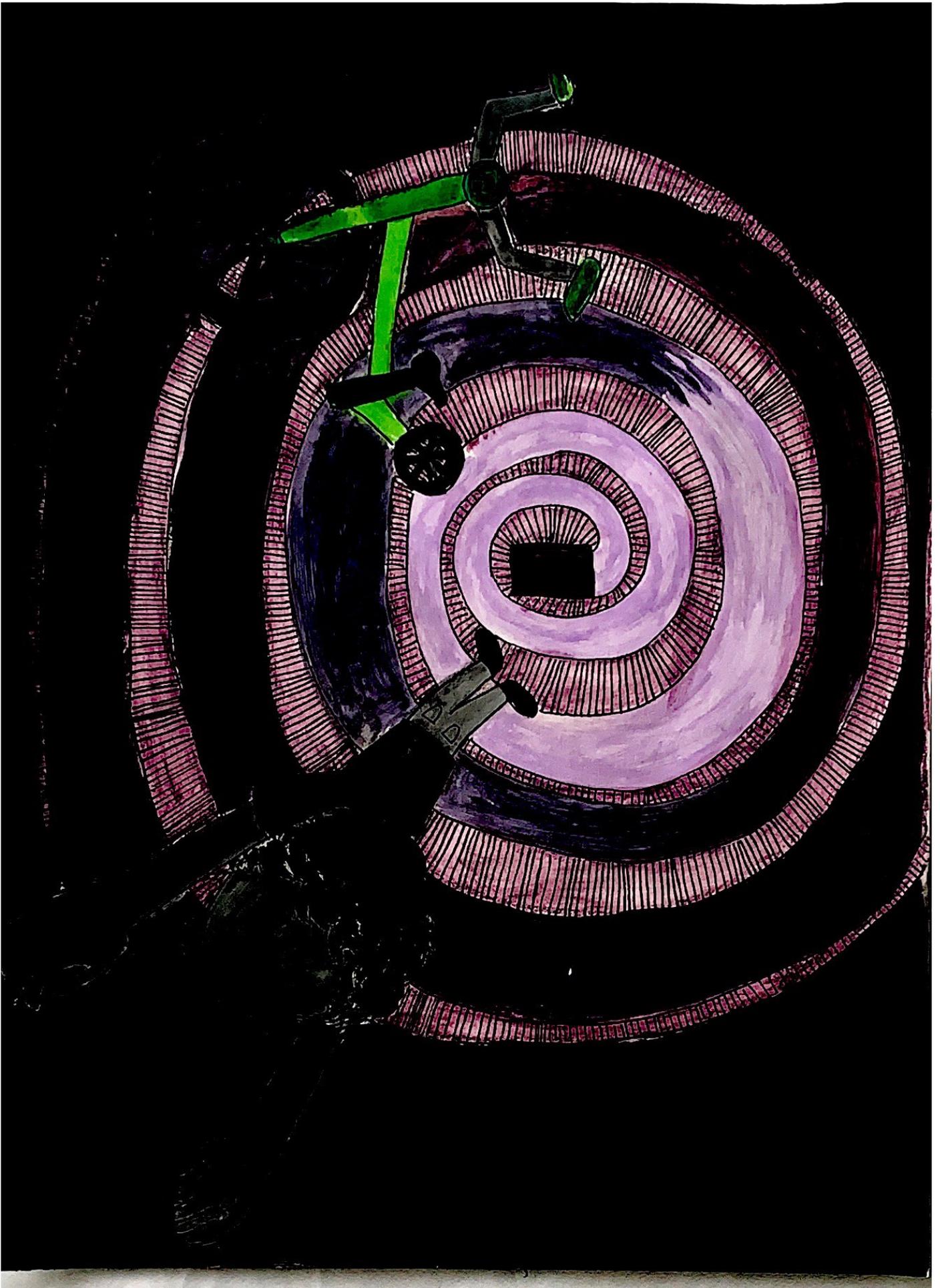
PRANCHA E - TEXTO 4

E foi nesse mesmo **day** que eu conheci a cor **amarilla** pela primeira vez. Eu a via refletida **en la sonrisa** de papai ao longe, nas águas do laguninho, nas penas do beija flor... Desse **moment** em diante, minha vida tinha mais cor! **Ahora, mi vida** era de **un amarillo tan** vibrante que os tons pareciam **bailar** com uma melodia que somente eu poderia escutar. Eu finalmente achei um lugar mais bonito que a própria vida. Esse lugar era tão meu quanto eu era dele. Foi lá que eu vi quem eu era pela primeira vez: só e **happy**. E por muitos e muitos **années**, aquele lugarzinho cor **amarillo** dançante foi a casa do meu crescimento, me impulsionando a cada decisão, na companhia de minha própria amizade. Mas nem a porta da esquerda podia impedir o tempo de passar. **Y crecí**.

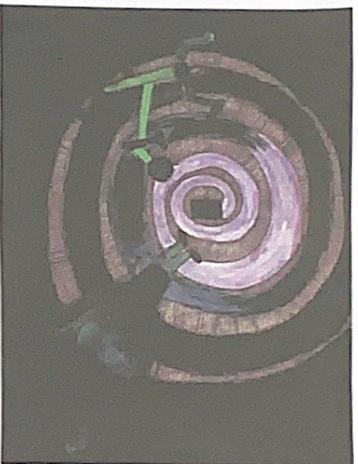
Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa). **Day**/ dia/ [dey]; **amarilla**/ amarela/ [amarilha]; **en la sonrisa**/ no sorriso/ [en la sonrisa]; **moment**/ momento/ [mohmunt]; **Ahora**/ agora/ [ahora]; **Mi vida**/ minha vida/ [mi vida]; **un amarillo tan**/ um amarelo tão/ [un amarillo tan]; **bailar**/ dançar/ [bajari]; **happy**/ feliz/ [haepé]; **années**/ anos/ [ané]; **amarillo**/ amarelo/ [amarilho]; **Y crecí**/ e cresci/ [kreçi].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de um cenário composto por uma espécie de corredor central com uma porta amarela ao fundo, piso preto, troncos de árvores desnudos à esquerda e à direita da porta, fundo na cor lilás. No centro da imagem, está a porta que possui uma fechadura do lado direito e encontra-se entreaberta. Uma árvore, com folhas verdes e tronco víçoso, projeta-se da porta para o interior do corredor. O piso, na largura da porta, indica um caminho até a base da imagem. Obra de autoria de Maria Júlia de Almeida. (Fim da audiodescrição)





PRANCHA F - TEXTO 5

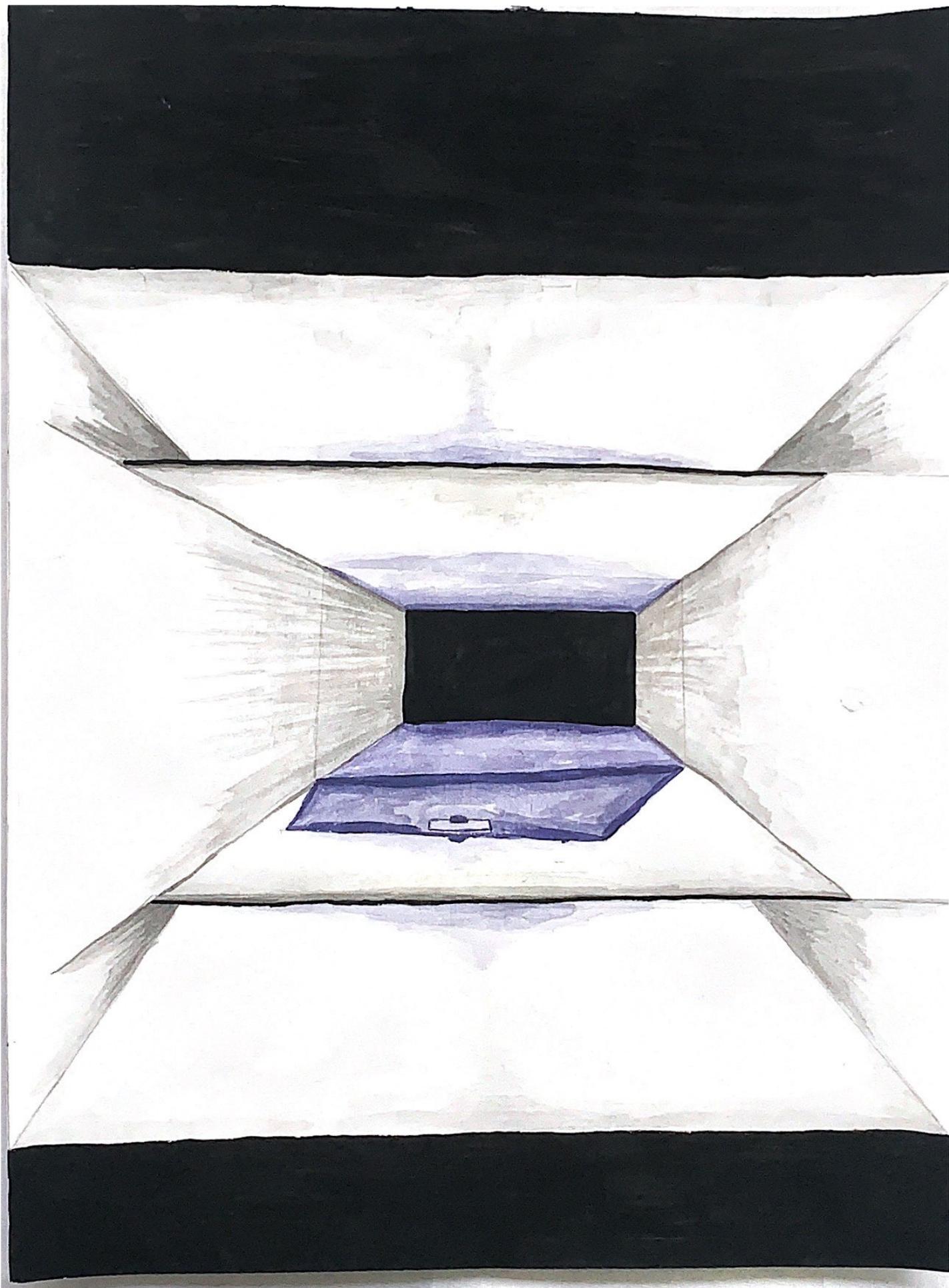


Eu tinha 10 anos quando o amarelo solitário que **yo amaba tanto** foi ficando manchado por um roxo maldito, um violet escuro que **también** coloria os hematomas do meu braço quando cai da bicicleta pela **première fois**. E dali, daquele **purple** adoentado, o azul nasceu, e assim **my little world** cresceu. Então, **for the first time**, eu abri a porta à direita.

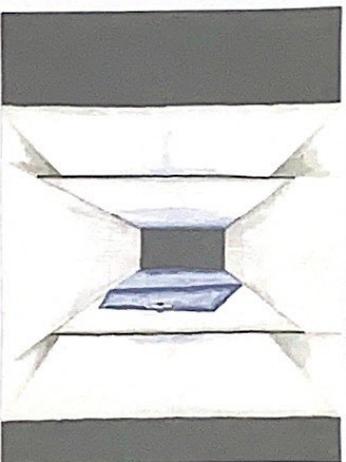
Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa). Yo amaba tanto/ eu amava tanto/ [jó amaba tanto]: un violet/ um violeta/ [an violé]: también/ também/ [también]: première fois/ primeira vez/ [première foá]: purple/ roxo/ - [purpuhl]: my little world/ meu pequeno mundo/ [mahy liti wurdí]: for the first time/ pela primeira vez/ [fer thuh furst taim].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de aquarela e guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de um adolescente, vista de cima, dependurado na borda escura de um espiral, em direção ao centro desse. O espiral ocupa todo fundo da imagem, possui faixas intercaladas, roxa e rosa com linhas horizontais, finas e pretas. Na extremidade final do espiral, há uma porta arroxeadada fechada. No lado central esquerdo, uma bicicleta despenca. Ela está de frente para o observador, voltada para esquerda. É verde e o seu pneu dianteiro é maior que o traseiro. No lado inferior direito, está o adolescente, baixo peso, cabelos encaracolados, rosto indefinido. Veste camiseta, calça comprida e sapatos fechados, todos em tons de cinza. Obra de autora de Ana Luisa Ramos. (Fim da audiodescrição)





PRANCHA G - TEXTO 6

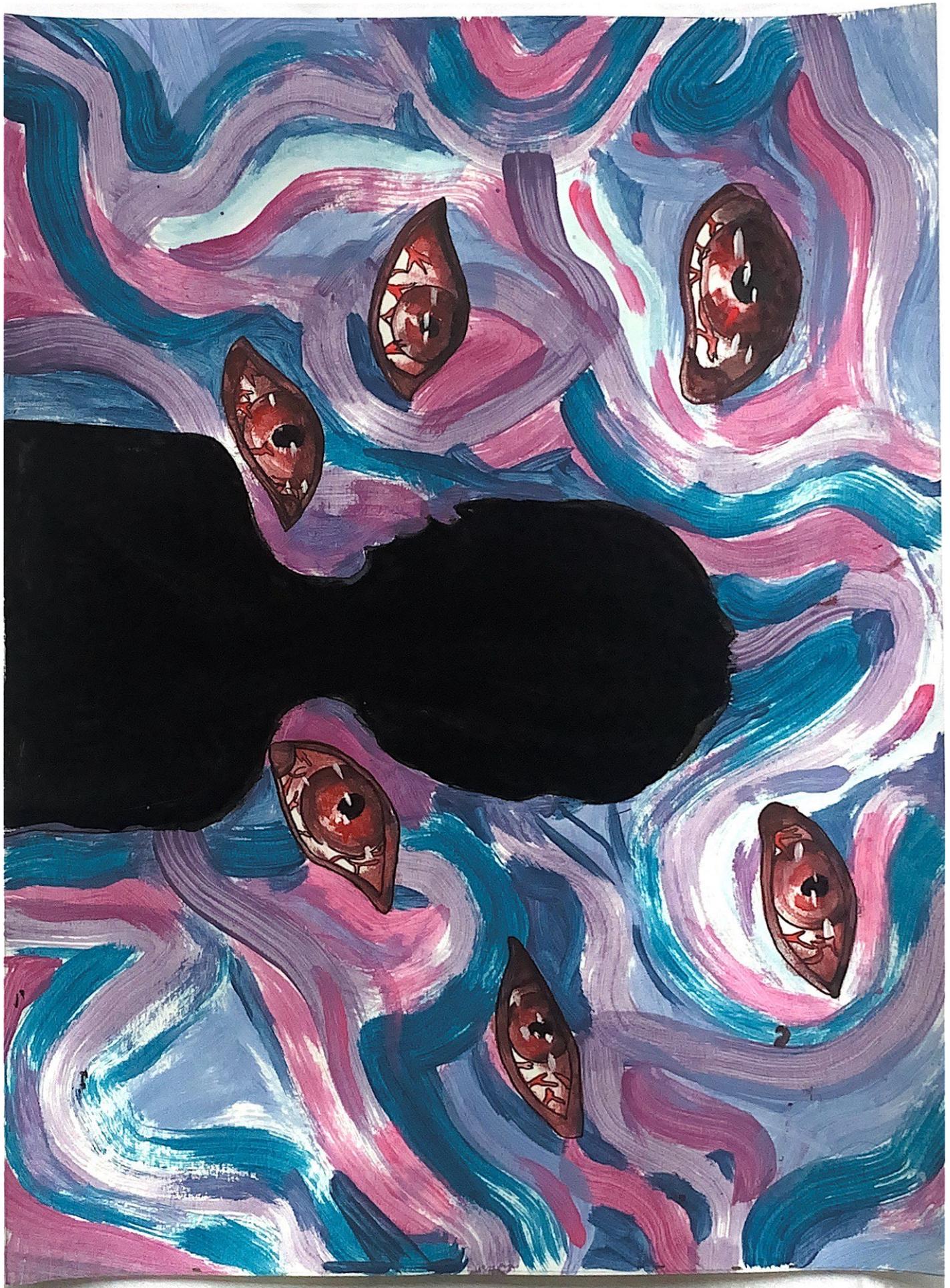


La porte era pintada por terríveis sons rubros e cheiros azulados, parecia apodrecer o corredor que já tinha sido tão alegre. La couleur púrpura parecia impregnar aquela nova porta me deixando com estômago embrulhado e a garganta presa. O lugar era amedrontador, jamais seria tão beau quanto o meu lugar. Era **one color** que cantava choro e tristes melodias, **violet et bleu**, cada vez mais esquecidas e **misérables**. E, nesse mesmo dia, eu prometi a mim mesmo, com toda a seriedade de uma criança de 10 anos, que eu nunca iria abrir **that door** de novo.

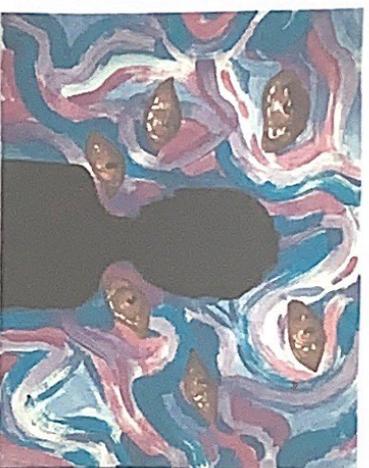
Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa). La porte/ a porta/ [lá pórtē]; La couleur/ a cor/ [lá kulér]; beau/ belo/ [bô]; one color/ uma cor/ [wuhn 'kuhler]; violet et bleu/ violeta e azul/ [violé è blé]; et misérable/ e miseráveis/ [è mizerablé]; that door/ aquela porta/ [thæt dohr].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de guache em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem, em perspectiva, de um ambiente interno com um corredor branco central, estreitando-se em direção a uma porta e, após essa, seguindo até um portal retangular preto. O corredor está de frente para o observador. Com o teto branco, é formado por duas grossas paredes laterais e, sobrepostas a cada uma delas, em menor comprimento, há um anteparo de fina espessura, as paredes e os antepeços são brancos com detalhes sombreados em cinza claro. À esquerda e à direita, as paredes laterais têm a larga espessura marcada por retângulo preto na vertical. Do meio para o final do comprimento do corredor principal, na cor azul, a porta, com fechadura, está aberta para a direita. O corredor segue para o seu final de fundo retangular na cor preta. Autoria de Maria Júlia de Almeida. (Fim da audiodescrição)





PRANCHA H - TEXTO 7

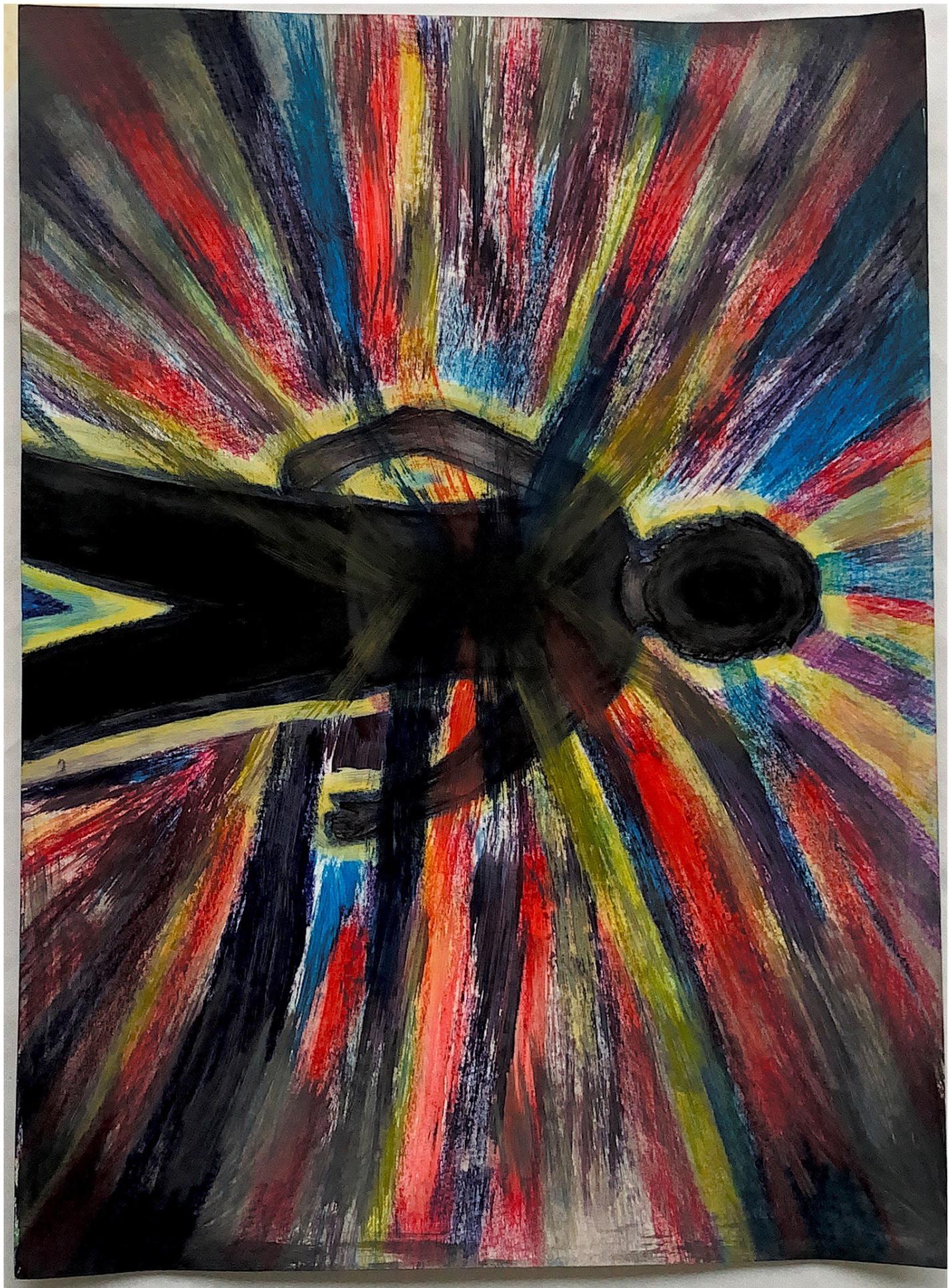


However, o tempo que antes eu queria que passasse tão rápido finalmente a **ecouté** minhas súplicas, **y crecí** contra a minha vontade, chateado com a minha própria velhice. **And time**, tão malvado e indiferente como **siempre ha sido**, me trancou dentro **de la puerta** à direita, e **mon monde**, que já havia sido tão carinhoso, agora tinha mudado para **siempre**. **Ahora** eu tinha 14 anos, e pela primeira vez eu não queria nunca mais pisar naquele maldito corredor. Dessa vez, **the purple door** era tudo o que havia e tudo o que haveria, e eu me sentia preso numa sensação gritante de angústias e temores, cada vez mais só e solitário, com medo da diferença do mundo real e pavor do que **le future** poderia trazer para mim.

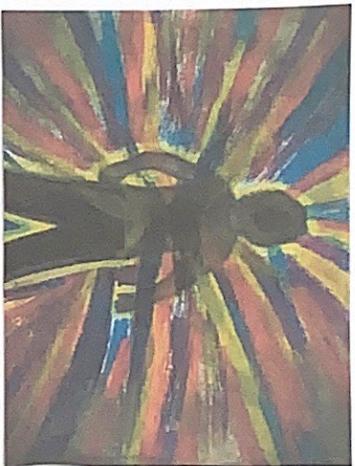
Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa). **However**/ entretanto/ [houever]; a **ecouté**/ escutou/ [a ekuté]; **y crecí**/ e cresci/ [i kreçi]; **And time**/ e o tempo/ [uhnd taim]; **siempre ha sido**/ sempre foi/ [siempre a sido]; **de la puerta**/ da porta/ [de la puertá]; **mon monde**/ meu mundo/ [mòn mónde]; **siempre/ sempre**/ [siempre]; **Ahora**/ agora/ [aótra]; **the purple door**/ a porta roxa/ [thuh 'purpuhl dóhri]; **le future**/ o futuro/ [lê futúri].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de silhueta de criança de costas para o observador, em plano de busto e centralizada num fundo multicolorido com pinceladas sinuosas de tons azul piscina, azul escuro, rosa, cinza e branco. Distribuídos nesse fundo, seis grandes olhos, três à esquerda e três à direita, circulam a silhueta. Os olhos têm tons em marrom e vermelho, possuem escleróticas avermelhadas com vasos sanguíneos dilatados, córneas castanhas e pupilas pretas. Olham para silhueta da criança do sexo masculino que se encontra na parte central da obra com o dorso na base da imagem. Obra de autoria de Renata Brito Mariz. (Fim da audiodescrição)





PRANCHAI - TEXTO 8



Mas eu tinha me esquecido da característica principal de la vie: sua momentaneidade; o fato de que apesar dos momentos **good or bad**, tudo passa, e o que importa é experimentar tudo que dá essa complexidade à vida. E me lembrei disso **quando** senti o gosto do rosa pela primeira vez. A mesma **couleur** da música que **always** tocava na vitrola da **abueta**; da primeira palavra da minha **petite** prima; do cheiro nostálgico daquele **friend** que não via há tempos; do **breakfast** da casa da minha, e, finalmente, o **purple** assustador que tinha se impregnado em mim foi expulso de meu corpo.

Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa). De la vie/ da vida/ [dê lá ví]; good or bad/ bons ou ruins/ [gúd awr bad]; Cuando/ quando/ [cuando]; couleur/ cor/ [kulêr]; always/ sempre/ [aw-l-weyz]; Abueta/ avó/ [abuêta]; petite/ pequena/ [pêtiê]; friend/ amigo/ [frend]; breakfast/ café da manhã/ [breakfast]; purple/ roxo/ [purpuh].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de silhueta de um adolescente de sexo masculino, de frente para o observador, em plano americano, transpassada por pinceladas formadas por linhas grossas de cores de variados tons que ocupam todo fundo da obra. No centro da imagem, a silhueta do adolescente está de braços e pernas semiabertas. As linhas coloridas alternam-se em azul, amarelo, vermelho ou roxo e direcionam-se para o centro do corpo. Obra de autoria de Bruna Victória dos Santos e Ana Luisa Ramos. (Fim da audiodescrição)



MOBYDICK



CANDIDE

DONQUIXOTE



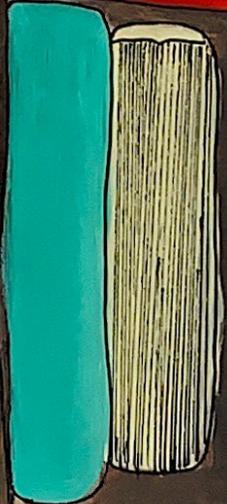
KAMISHIBAI



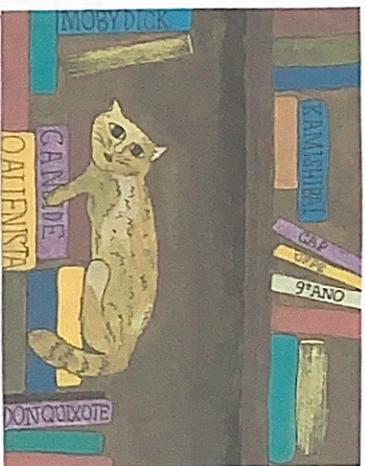
GAP

UFPE

9ºANO



PRANCHA J - TEXTO 9



E assim, finalmente fui liberto da minha **prisión** azul, e me encontrei novamente naquele corredor, sozinho em meus pensamentos, cara a cara com a porta amarela que eu apenas lembrava dos meus sonhos. **Mi mundo** finalmente havia sido iluminado por **amarillo** novamente, **the yellow** que eu aprendi a achar na poesia, na arte e em minha própria companhia. **But**, dessa vez eu o via em todos os lugares. Eu o enxergava nas pupilas amorosas do meu gato, nas palavras do meu livro favorito e na esperança infantil que habitava em mim e por tanto tempo eu não a sentia. Agora meu mundo **tenía** cor, **tenía** som, **tenía** cheiro de tudo.

J'étáis finalmente inteiro; finalmente tinha retornado ao lugar que eu tanto amava.

Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa); **Prisión/ prisão**: [prisión]; **Mi mundo/ Meu mundo**: [mi mundo]; **amarillo/ amarelo/ [amarilho]**: **the yellow/ o amarelo/ [thuh yeloh]**; **But/ Mas**: [buh]; **tenia/ tinha**: [tenia]; **J'étáis/ Eu estava**: [tété]

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de aquarela e guache, em formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de um gato dormindo sobre livros de uma estante. De fundo cinza, a estante tem duas prateleiras na horizontal que estão ocupadas por livros de diversos títulos e variadas cores. Na prateleira superior, da esquerda para direita, estão dispostos três livros colocados na vertical. Na sequência, dois livros estão na horizontal. O livro da parte de cima tem o título "KAMISHIBA". Os quatro livros seguintes estão na vertical, com leve inclinação para a direita e trazem os títulos "CAP", "UFPE" e "9º ANO". Os dois últimos livros estão na posição horizontal. Na prateleira inferior, da esquerda para direita, há dois livros na horizontal e sobre eles, dois outros livros na vertical. O da esquerda tem o título "MOBY DICK". Na sequência, há seis livros na horizontal e, sobre eles, está o gato de cor caramelo, cabeça para esquerda e corpo para direita, com olhos grandes e pretos, dirigidos para o observador. Dois títulos, dos seis livros estão à mostra, "CANDIDE" e "O ALIENISTA". Por fim, três livros estão dispostos na vertical e o título do primeiro deles é "DON QUIXOTE". Obra de autoria de Ana Luisa Ramos. (Fim da audiodescrição)





PRANCHAS K - TEXTO 10



Y ahora, como adorateur de l'existence que me tornei, eu já não sinto mais raiva **del tiempo**, pois em suas malcriações, ele me ensinou a necessidade **de la puerta** roxa da solidão e da infinidade **de la porte** à esquerda - **the door** que me ensinou o autoconhecimento e a importância de aproveitar cada maldito dia. Finalmente descobri o nome do meu lugar: **solitude**.

Palavras nas línguas estrangeiras (tradução e pronúncia dessas palavras em português): azul (língua francesa), verde (língua espanhola) e vermelho (língua inglesa). Y ahora/ E agora/ [i áhraj]: adorateur de l'existence/ adorador da existência/ [adóratoer dé légzistânce] ; del tiempo/ do tempo/ [del tiempo]; de la puerta/ da porta/ [de la puerta] ; / de la porte/ da porta/ [dé lá pórté]; the door/ a porta/ [thuh dohr].

Audiodescrição da imagem: Pintura colorida à base de guache, com o uso da técnica de pinceladas. Tem formato retangular, no sentido paisagem, medindo aproximadamente 27 centímetros de altura por 37 centímetros de largura. Imagem de um relógio de pedestal e pêndulo, ladeado de duas paisagens naturais distintas. Do lado esquerdo da imagem, alinhadas lado a lado, há três grandes árvores de troncos grossos com as copas verdes que se fundem no alto. O fundo é composto de pinceladas salteadas nas cores amarela, laranja, marrom e rosa. Um gramado verde recobre o chão. No centro da imagem, o grande relógio na cor marrom divide as paisagens. Seu visor é circular, com números em algarismos romanos. Seus ponteiros registram três hora e dez minutos. Logo abaixo do visor, há uma abertura retangular, deixando à mostra o pêndulo marrom, em posição central, num fundo preto. No lado direito da imagem, há três árvores marrons desfolhadas, fincadas num chão de cor cinza. Os troncos são finos e os galhos secos estão direcionados para o alto. Obra de autoria de Ana Luisa Ramos, Renata Brito Mantz e Maria Júlia de Almeida. **(Fim da audiodescrição)**

